S. Paulo, 1 de Novembro de 1913

N. 115

O PIRRALHO

BIBLIOTHECA MUNICIPAL PAULO

ROOSEVELT E A COITADA

REPUBLICA — Estou acabada, mister; não posso mais...
ROOSEVELT — E' isso, minha cara, andou na troça, não é? Agora você precisa de uma boa injecção de Monroe...

Anno III

300 rs.

O MUNDO BRASILEIRO

Todos podem melhorar suas condições

Lêr muito attentamente

Vantagens aos leitores do o Mundo Brasileiro

O MUNDO BRASILEIRO que apparecerá brevemente será a mais importante revista commercial e industrial publicada até hoje na America Latina com uma tiragem superior a todas as outras juntas.

O seu objecto principal será o melhoramento economico, commercial e industrial de particulares, commerciantes e industriaes do Brasil.

Um grande numero de pessoas se limitam a viver uma vida vegetativa, contentando se dos mesquinhos resultados de seus empregos, sem pensar que poderiam melhorar muito as suas condições se occupassem bem o tempo durante todo o dia.

O MUNDO BRASILEIRO em suas multiplas rubricas indicará os meios com os quaes poderão, sem faltar aos compromissos habituaes, conseguir fontes de lucros com trabalhos faceis e correspondente ás suas intelligencias e capacidade.

Um numero illimitado de grandes e importantes capitaes, acha se actualmente sem emprego, sem circulação, devido ainda á ignorancia dos seus proprietarios sobre os meios mais seguros e de mais faceis resultados em empregal os.

De outra parte ha um **grande numero de industriaes** que deixam de melhorar suas negociações, na venda de seus productos, por falta de uteis indicações sobre importantes praças commerciaes, emfim por serem limitadas as relações commerciaes que mantem.

Quantos espiritos notadamente capazes, engenhosos, se perdem ficam obscurecidos, por falta de meios?

O MUNDO BRASILEIRO virá, pois, dar alento, energia a todas essas fontes de renda, que são boa vontade, o tempo, o emprego de capacidades e intelligencias. Para isso **O MUNDO BRASILEIRO** em suas columnas facilterá á todos os meios mais faceis e mais communs de melhorar seus capitaes, augmentar suas rendas, aconselhando, indicando, prevenindo os meios a empregar.

Regalias que gosarão os assignantes fundadores do o Mundo Brasileiro

Alem de todas as regalias já indicadas, communs a todos os assignantes, **O MUNDO BRASILEIRO** offerece grandes premios, como sejam: bicycletes, bengalas, guarda-chuvas, chapéos, perfumarias finas, etc., a todos os assignantes fundadores, isto è, aquelles que nos mandarem desde já a sua **inscripção como assignante**.

Esses premios, que são de real valor, serão offerecidos a titulo de benemerencia, mas unicamente aos **assignantes fundadores**, com sorteios de grandes premioss pela Loteria Federal, etc., etc.

Muito importante

O MUNDO BRASILEIRO facilitará a seus assignantes **as compras que necessitarem fazer,** na praça do Rio de Janeiro, encarregando-se mesmo de fazel-as, **independente de qualquer commissão ou gratificação**, tendo para esse serviço pessoal technico competente.

A direcção do **O MUNDO BRASILEIRO** enviará as principaes casas commerciaes desta praça, ou da Europa, **uma lista com os nomes e direcções de todos os assignantes fundadores,** para o fim de que essas casas lhes dirijam a titulo de propaganda, catalogos, perfumarias, figurinos, artigos de escriptorio, etc. etc., **absolutamente gratuito,**

Por importante contracto feito com uma das principaes photographias do Rio de Janeiro, **O MUNDO BRASILEIRO** fornecerá aos seus assignantes um bellissimo e bem acabado ampliamento photographico, do tamanho de 18 por 24, bastando para isso que o assignante lhe envie um pequeno original da photographia que desejar e 5$000 em mais da assignatura.

JORNAL

Illm. Sr. Antonio Maselli

Gerente Administrador do MUNDO BRASILEIRO

Avenida Rio Branco, 137—1° andar — Rio de Janeiro

Remetto a V. S. a quantia de 15$000 como assignante fundador da Revista MUNDO BRASILEIRO

NOME .....

CIDADE .....

RUA E NUMERO .....

ESTADO .....

S. Paulo, 1 de Novembro de 1913

O PIRRALHO

Semanario Illustrado
d'importancia . . . .
. . . . . evidente

Redacção: Rua 15 Novembro, 50 B

NUMERO 115

Assignatura por Anno 10$000. Caixa do Correio, 1026

O pleito municipal

A animação e enthusiasmo que reinaram nesta capital antes e durante as eleições municipaes, realisadas quinta-feira passada, demonstram, claramente, que o nosso povo ainda se interessa muito pelo bom andamento da administração publica.

E, si num regimen como o nosso, o povo quizer concorrer para a manutenção da vitalidade das instituições, deve sempre usar o seu direito de voto e nunca se mostrar alheio ás luctas eleitoraes, porque é da escólha dos bons candidatos que depende a boa administração do paiz e o bem estar do povo.

Era natural, portanto, que agora na eleição de vereadores, o nosso povo, que anceia por vêr á testa da administração municipal a figura energica de Washington Luis, se mostrasse mais do qne nunca interessado pela victoria daquelle que sem duvida alguma, será um prefeito digno da cidade de S. Paulo.

Todos os paulistas esperam muito de s. exa e já estão quasi certos de que elle, empregando no exercicio de seu cargo todas as excellentes qualidades de que dispõe, transformará completamente essa *joça*, que é a actual Prefeitura.

E então t remos a grande satisfacção de ser um povo limpo, porque a poeira, o lixo e outras coisas mais que infectam a cidade, serão banidas d'aqui e nem mesmo terão a passagem de 3.ª classe, que se sóe fornecer aos proxenetas expulsos...

Entre les deux

Entre um rapaz de talento,
mas sem forças musculares,
e um brutamonte suarento,
robusto forte, com ares
de quem mata cem com um murro.
a mulher, verdade santa,
deixa o talento que a canta
para casar-se com o burro!

Cornelio Pires

Recordações do Tio Valladão

Faz amanhã oito annos que morreu o meu pranteado tio de saudosa memoria. Lembro-me como se fosse hoje. Visita, vamos a sua pynacotheca de quadros raros, quando uma syncope o prostrou para nunca mais. A minha rabugenta tia não se cançava depois de dizer que aquillo fora uma praga dos artistas nacionaes.

— Mas que mania da tia tirar conclusões...

— Cala-te meu tolo. Pois não te lembras que o Valladão — Valladão é o sobrenome da minha familia — nunca teve um gesto de enthuziasmo, uma palavra animadora, para com os moços que sobrecarregando quadros, vinham solicitar pareceres?

— Lá isso é verdade, Mas o tio morreu e a senhora não deve profanar a sua memoria.

— Tenho remorsos meu sobrinho, Quantos moços esperançosos, cheios de talento, entravam em nossa casa sorridentes e se retiravam macambuzios, com lagrimas nos olhos? O Valladão era implacavel. Bastava que o artista fosse brasileiro para elle desfazer a obra. Desaminava os pobres moços, aconselhando-os que fossem trabalhar no commercio, plantar batatas e matar gafanhotos. Quantos desgraçados não estarão morrendo de fome? Quantos não abandonaram os pinceis e as tintas?

— Perdôa minha tia o egoismo do nosso saudoso tio.

— De que vale o meu perdão, quando todos soltaram foguetes ao saberem da sua morte? Que martyrio tem sido para o meu coração, quando nos dias de Finados, encontro aquella romaria de artistas, a pintar bonecos no seu mausoleo!

E que posso dizer, quando lembro que o meu marido era injusto, antipatriota, e tinha por ideal augmentar a sua pynacotheca engrandecendo as telas que vinham do extrangeiro!!!...

Conformo-me com o destino. Recordas-te daquella tarde em que o maestro Brederodes nos veiu visitar?

— Guardo uma lembrança.

— Nunca te quiz contar o que ouvi do Valladão. Fiquei apavorada. Ouve e conta aos teus amigos. E' o desabafo da minha alma.

O Valladão tomava café com o maestro.

Annunciaram um artista. Valladão todo satisfeito mandou que entrasse. Quando o moço entrou, Valladão sempre cruel, falou tão alto e acredito que o pobre moço ouvisse.

— Mas o que disse o tio?

— «Mais um degenerado». «Um pseudo artista»: quer a minha protecção sem duvida...

De facto, o moço vinha vender dois quadros.

Valladão que tinha o defeito de ser fiteiro na presença de outros, comprometteu-se a comprar um dos quadros por cem mil reis.

— Que barateza...

— Mál sabes tu, que á noite, quando o moço veiu buscar o dinheiro, Valladão disse-lhe nas bochechas que não comprava quadros de pintores celebres, quanto mais de principiantes, sem merecimento, nem capacidade.

Desde esse dia uma ave agoireira, cantou no pinheiro da chacara.

— Ora tia, deixe essas recordações. A senhora era supersticiosa.

— Ahi estão os factos meu filho. Tu que ambicionas a carreira da politica e da literatura, procura outra directriz, abominando sempre os «contos do vigario» que o teu tio passava em todo mundo.

Protege os artistas, se puderes, estimula com a tua eloquencia esses desprotegidos que se enamoraram da Arte e que pela Arte sacrificarão todos os seus dias, as suas esperanças e as suas alegrias.

— Procurarei seguir o conselho que me dá minha criteriosa tia. Amanhã iremos ao Cimiterio?

— Sim, depositar uma corôa de cebollas no tumulo do Valladão.

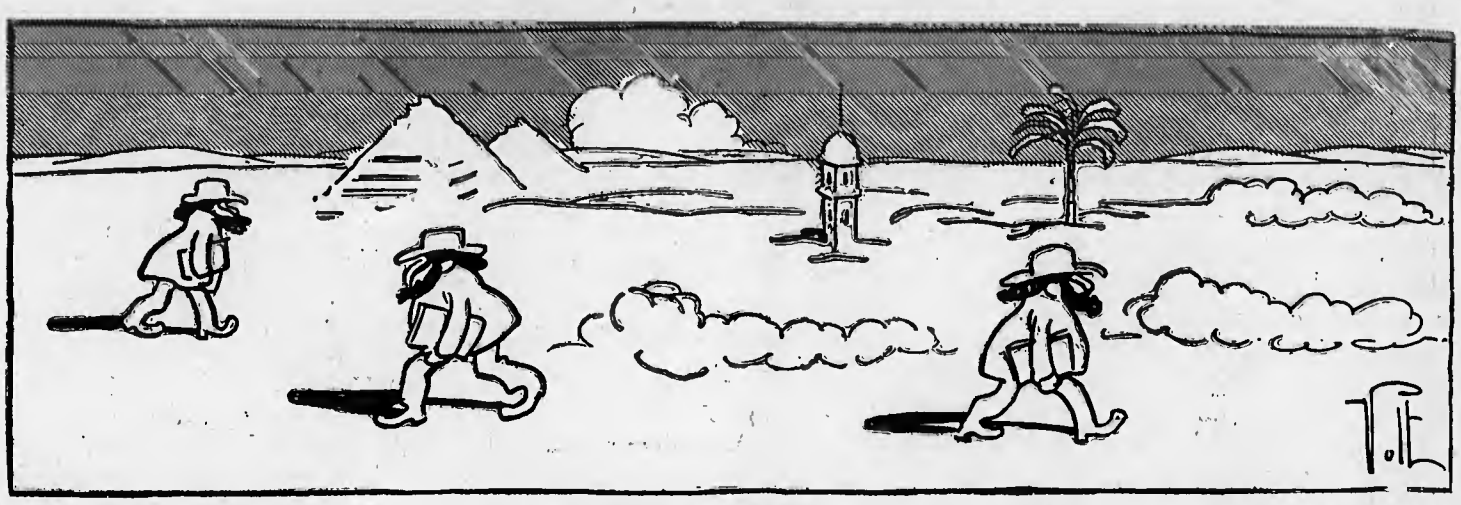
Boireau.

...IDAD 9 PRAT. c
EST. 2 N.º de CRD.

O Furão

Projecto do Barão Duprat si fosse rieleito

Futuro panorama de S. Paulo



Será aproveitado o material indigena: o coqueiro do viaducto, a torre da estação da Luz, o pó conservado até hoje e os camellos da terra.

Coisas da Rua

« Ha pelo céo o tédio azul, pelo mar o tédio verde, pelas almas o tédio negro ».

Quanta amargura verteu nesta phrase a penna amestrada de Pangloss!

O tédio de um céo azul, banhado de luz, esse céo formoso que Fialho chama o manto de Nossa Senhora carcomido, diariamente, aos poucos, pela grande traça que é o sól, o tédio azul não nos cança nunca.

Nunca nos cança tambem o tédio verde, filho do esmeraldino espelho das aguas oceanicas, o tédio que nos vem do mar, essa immensidade verde, que lá ao longe vae se fundir num longo e estreito abraço, com a outra formosa immensidade azul.

E como é bom a gente passear a vista sobre esses dois immensos paizes do azul e do verde onde a gente ouve cantar fortemente na suavidade das suas athmospheras, o hymmo da liberdade!...

O tédio azul e o tédio verde do céo e do mar, sâo para nós duas symphonias eternas que não nos cançam nunca.

Não assim o tédio negro, o das almas. Esse, é a marcha funebre que acompanha para o sarcophago do nosso peito o bando risonho e fagueiro dos nossas illuzões, dos nossos anceios, dos nossos idéaes.

Não! Nunca para nós o tédio negro. Elle matta, e como assasino, merece o nosso desprezo. Não o amemos não! Viver-se entédiado é viver-se a vida artificial produzida pelos balões de oxygenio do mêdo, que os fracos têm, de morrer.

E é Pangloss mesmo que nos dá nos versos de Warnery o grito de revolta contra os fracos o brádo vermelho e forte de combate: « Mieux vaut être vaincu qui n'avoir pas lutté ». Morte pois ao tedio negro das almas, o mattador das energias, o pachiderme das almas moças que são suas victimas. Avante com a alegria do viver cantando aos nossos ouvidos o hymno á força e ao vigor, esses dois anteparos fortes aos embates da vida.

A lucta é a honra, a lucta é a gloria, a lucta é a vida!

E Roosevelt aqui está, felismente, attestando com a sua figura eminente de estadista, a verdade esmagadora da victoria da energia, contra o tédio assasino, pregando no Rio a verdade eleitoral, a pureza do regimen republicano e em São Paulo, a pureza de caracter e a energia civica, indispensaveis aos homens publicos que querem vencer.

Tristes verdades essas que o pregoeiro das idéas *yankees* nos traz de lá daquelle paiz moço tambem, talhadas para nós, para os nossos homens, para os nossos governantes, envoltas na franqueza rude e nobre daquella nobre raça.

E no Rio de Janeiro no dia em que Roosèvelt lá esteve, houve sangue nas eleições, houve fraude, embuste, e o direito de voto foi burlado mais uma vez. Em São Paulo...

Abaixo o tédio negro das almas, *évohé,* a alegria de viver, a força e a energia...

Marcus Prîscus

O deputato Josino Araujo, digno representante de Minas na Camamara federal, pediu informações ao governo sobre as despesas feitas por occasião de *matinée*, a bordo do São Paulo, offericida on Rei-Barão Teffé e familia, inclusivé, o noivo decrepito.

O illustre deputado pergunta ainda porque verba foram ou serão pagas. Naturalmente com a verba de *prègos* e *parufusos* dos amigos da noiva...) da Estrada de ferro Central do Brasil.

Parabens ao nobre deputado pela attitude brilhante assumida neste caso, nojo e desprezo aos avançadores do Thezouro Nacional, srs. Barão de Teffè, Fonseca Nair & Cia.

Typ. do *Corriere Commerciale*

COMO SE CURAM OS INCOMMODOS DE SENHORAS

A Saude da Mulher é um remedio para uso interno e dispensa os irrigadores e outros apparelhos.

É uma formula privilegiada dos pharmaceuticos chimicos Daudt & Lagunilla — Rio de Janeiro.

A SAUDE DA MULHER é o especifico dos incommodos das senhoras e senhoritas.

POUCAS COLHERES ALLIVIAM

POUCOS FRASCOS CURAM

A SAUDE DA MULHER é sempre indicada com real vantagem sobretudo nas

Suspensões

Menstruações dolorosas

Flores Brancas

Hemorrhagias

Regras escassas

No periodo da edade critica, nas manifestações do arthritismo e nas dôres rheumaticas, este poderoso remedio produz sempre grandes beneficios

Vende-se em todas as Pharmacias do Brazil

DEPURATIVO LYRA CURA SYPHILIS
HEMOSANO
SABOR AGRADAVEL
Não ataca o estomago

BROMIL CURA TOSSE BRONCHITE
ASTHMA, COQUELUCHE
e ROUQUIDÃO

Rprechen Sie Deutsch?
Do You Speak English?

Se não, procurae o conhecido professor

HENRY WIESE

ex-professor da Corte Belga e das

ESCOLAS BERLITZ de Londres, Bruxellas e Lisboa

Rua 15 de Novembro N. 50 B -- (1.° andar)

SERVIÇOS DE ENGENHARIA Ayroza Galvão & C.

ENGENHEIROS CIVIS E INDUSTRIAES

Incumbem-se de todo serviço de Engenharia Civil e Industrial

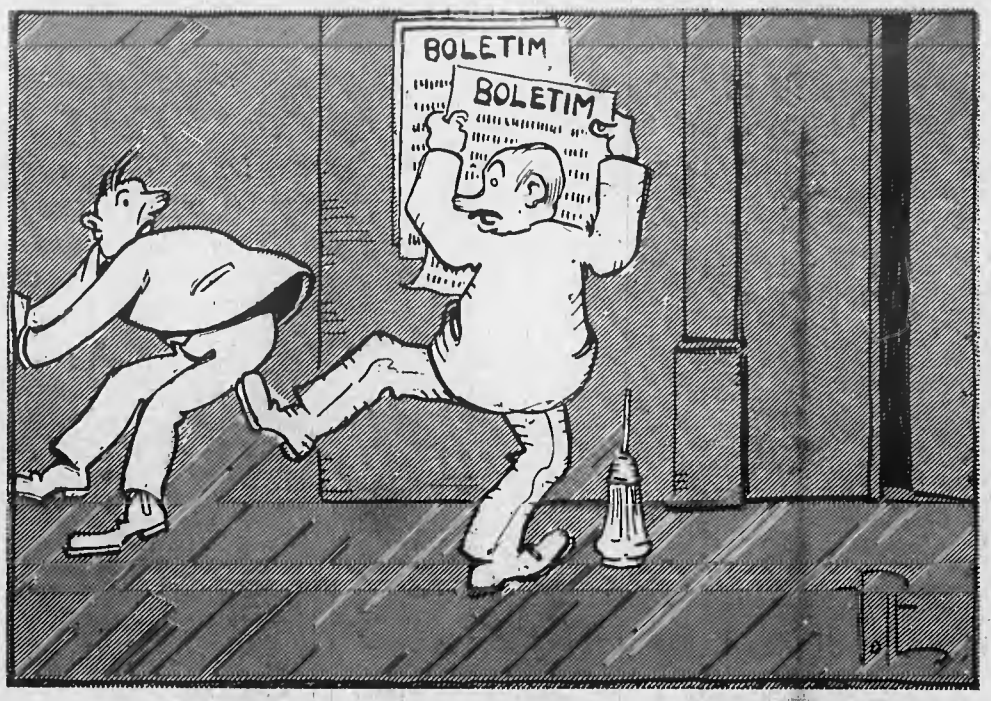
Escriptorio Technico - **S. Paulo** - Rua José Bonifacio, 30 (1°. andar)

Poeira e falta de agua

Conto quasi-mudo

Indo para o trabalho | Volta ao lar | Trabalho insano | Scena final. A reconciliação

Eleições municipaes no Districto Federal



Um dos mesarios pregando o boletim do resultado final.

Grande Officina Mechanica
E DE CARROSSERIE PARA
AUTOMOVEIS
Movida a tracção electrica e provida de todos os modernos machinismos
Concerta e renova Automoveis de qualquer marca
Rua da Moóca, 82 e 84
Casa Rodovalho Escr. central: Trav. DA SE' 14
Depositarios dos automoveis CHABRON LTD
Temos sempre automoveis em exposição—Acces sorios e sobresalentes á RUA QUINTINO BOCAYUVA, 25 — Teleph. 3777.

Brioline-Crême
Superior a todos os oleos,
Dá aos cabellos um brilho natual
A' venda em todas as boas casas de perfumarias

Ao Novo Dr. das Thesouras
Especialidade em Cutelaria, Armas e munição Afiam-se Machinas de cortar cabello, Navalhas, Thesouras etc.
Fabricam-se Facas, Thesouras, etc.
Marca: JOSE' DE MEO - S. Paulo
Promptidão e garantia nos seus trabalhos
JOSE' DE MEO
Nesta officina renovam-se e concertam-se Armas de fogo
Rua do Seminario N. 27 — S. PAULO

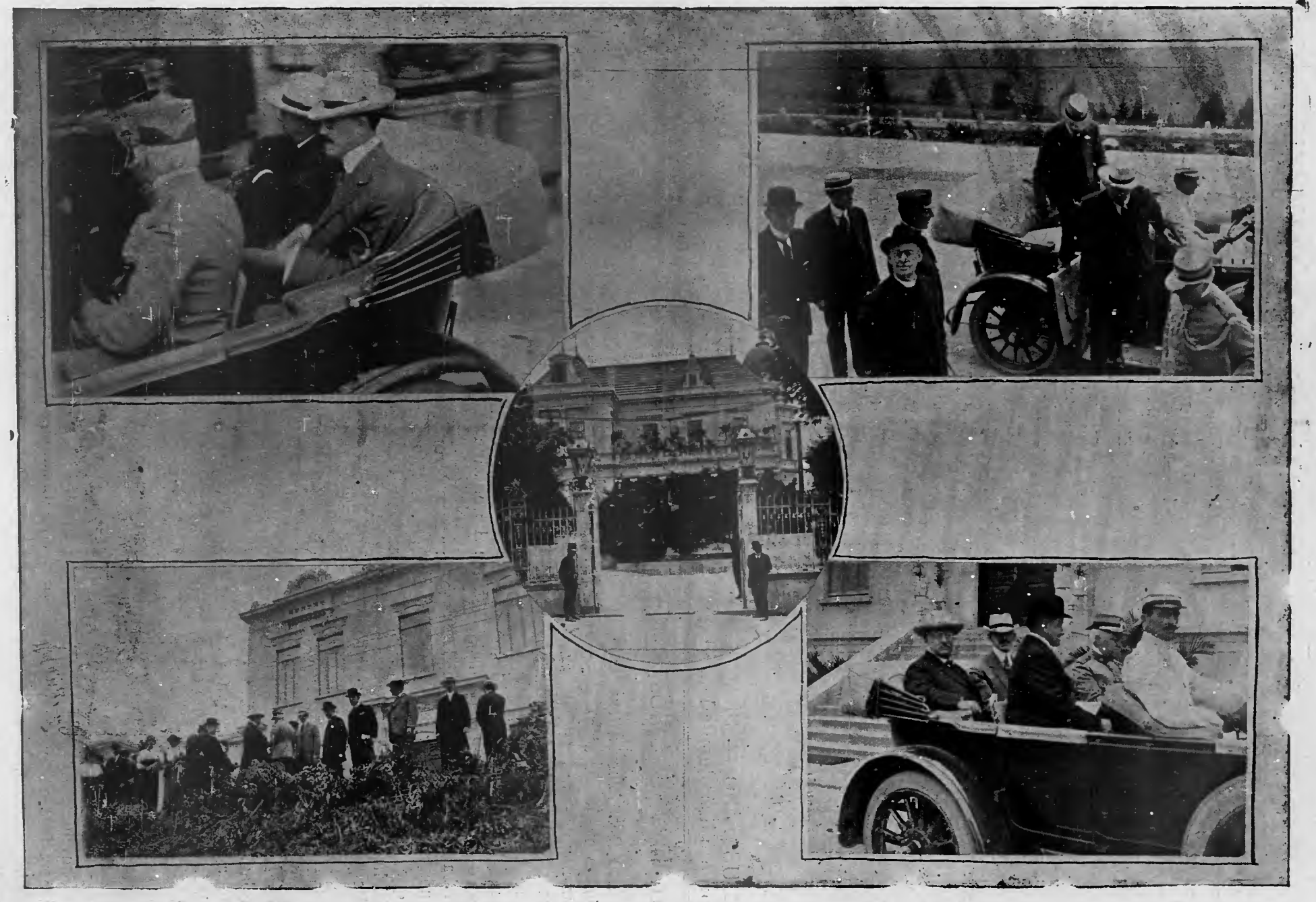
...reconhecimento...

...chanica
...E PARA
...EIS
...provida de
...nismos
...alquer marca
...2 e 84
...central:
...A SE' 14
CHARBON LTD
...posição—Alecas
QUINTINO
...3777.

...me
...oleos,
...lho natural
...s
...marias

...Afiam-se
...uras etc.
...álhos

Roosevelt em São Paulo



Diversos aspectos apanhados no dia da visita ao Butantan

O PIRRALHO

A proposito das eleições municipaes
no Districto Federal

MUSOLINO — Si eu tivesse nascido no Brasil, podia ser vereador e quiçá deputado... O Pente é camarada...

Pirralho... carteiro

Julinha: Recebemos a sua cartinha *mignon* e cor de rosa.

Infelizmente não nos foi possivel comparecer ao jogo de *basket ball*, no Parque Antarctica.

O nosso photographo é muito bom catholico e como tal, absolutamente não trabalha aos domingos. Pela lista de nomes que nos enviou, vemos mesmo que de facto as jogadoras são bonitinhas.

Agradecendo a gentileza do convite, pedimos escusas pelo nosso não comparecimento e... sempre ás ordens.

Um incognito: Recebemos o seu «consta». Como a coisa é verdadeira, não a publicamos. E' um facto de vida intima, bem doloroso e não o achamos digno de troça, Somos caridosos. Sempre ao seu dispôr.

Madame L. *O Pirralho* recebeu sua carta embora a Mme não o tenha assignado.

A sua auto-descripção parece-nos que está bem feita e deu-nos um desejo ardente, vigoroso, de conhecel-a pessoalmente. Quem sabe se comnosco Mme L. não faria arzinho de «pouco»?

Não quer se apresentar a nós ? Somos tambem apologistas do azul. Marcus Priscus na sua chronica de hoje falla sobre o tédio azul. Leia. Sempre ás ordens. Adeus.

Zezé Arantes: A sua ausencia está sendo muito sentida.

Venha logo. Mlle L. S. anda maldizendo as eleições.

Os numeros continuam mudando diaramente. Comtudo é um azar !....

Monsieur Pereira Lima: Vamos satisfazel-o no seu pedido: "Senhoritas ,, : O Monsieur Pereira Lima, precisa de uma namorada. Será prodigo. Prodigalisará á sua Dulcinéa, presentes passeios de automovel, cinema, doces etc... menos casamento. Prefere alta e bem bonita. Cartas ao " Commercio de S. Paulo ,, ou recadinhos á porta do mesmo jornal das 4 ás 4 1|2 da tarde, diariamente.

Monsieur Luiz Gomes: O Morse não è bobo nem nada.

Activo que é, desconfiou que a *piada* foi sua.

Se o *Cartóla* ainda estivesse lá quem subia no guindaste era o amigo.

Azambuja administrador

GEOGRAPHIA DO HERMES
Argentina

Limites — Ao norte com a America do Sul a leste com o Brazil, ao sul com o Rio de Janeiro e a oeste com os Estados Unidos.

População — E' menor que o Brazil.

Religião — São catholicos.

Exercito — Tem do guerra, de paz e de mar.

Aspecto geral — A Argentina não tem um especto geral bonito como o Brasil. Lá tudo é pequeno e sem graça. Nas ruas tem alguns bondes electricos, automoveis, mas nos campos não tem café com leite, nem canna de assucar. As casas são construidas sem gosto e a architectura è sumptuosa. Este defeito afinal é desculpavel, porque no Rio de Janeiro tambem ha mais casas do que palacios O porto de mar é pouco balneario e os navios porisso teem que ficar um pouco longe.

Aspecto particular — O aspecto particular da Argentina é um pouco mais interessante por causa da civilisação local muito desenvolva, A fina sociedade é *chic* e veste so bem em todos os sentidos, quer quando se trate de mulheres quer de homens.

As habitações particulares tem parques e jardins e chacara e quintal no fundo. As familias pobres é que passam muito mal, por que não teem dinheiro. Os bailes carnavalescos são muito interessantes e os espectaculos de gala cheios de enfeites e musicas.

Flora — A Argentina, antigamente não tinha nen um pouquinho de flora, mas nos ultimos tempos, devido ao grande desenvolvimento da flora, ella está bastante adeantada. Entre os principaes productos da Argentina conta se o trigo, que ella exporta para o Brazil, Europa, França, Italia, Asia, Japão, e outras cidades e paizes. Depois do trigo ha ainda sardinhas em lata, manteiga amarella, leite condensado e outras producções diversas. E' verdade que a Argetina não possue xarque, nem requeijão, mas tem gallinhas, frangos e outro productos.

Fauna — A fauna da Argentina prospera dia a dia com uma rapidez espantosa. Não ha obstaculo que o governo não vença a bem da industria e da creação de gallinhas mastodontes. E' espantoso! só mesmo vendo é que se acredita de verdade.

Governo — E' como no Brazil; tem presidente que dura o mesmo tempo que aqui.

Cidades principaes — *Buenos Ayres*, que é o porto principal.

Tem muita laranja doce e laranjada em copos. A cidade é moderna, mas não tem muitos edificios novos; *Rosario* é uma cidade de muito catholica, *Santa Fé* é a mesma coisa.

Dizem qne lá tem egrejas e conventos em todas as esquinas; *Bogotá*, cidade indigena,

São Thiago — Cidade cheia de portos de mar e caravellas e *Entre Rios*, villa dedicada á pesca fluvial.

(*Continua*

O RIGALEGIO

Dromedario Inlustrato

ANARCHIA, SUCIALISMO
LITERATURA, VERVIA
FUTURISMO, CAVAÇO'

Organo Indipendento do Abax'o Pigues i do Bó Retiro

PRORPIETÁ DA SUCIETÁ ANONIMA JUÓ BANANÈRE & CUMPANIA

Redattore e Direttore: JUO' BANANÉRE | 1913 | REDAÇO' I FICINA: Largo do Abax'o Pigues pigdo co migatorio

BRUTTA CIRCUNFERENZA CO RISEVERTI

O migno ritrato — insgugliambe, dottore — As caçadas — Uh! che mintira — Dados zologico da vita do Riseverti

Io xignê inda a porta da Rotissiria i prigunté p'ru portiére:
— E' qui chi móra o Riseverti?
— E' si signore.
— Io quéro oounversá o'oelli.
— Chi é o signore?

Aóra io butê a mò inda a cóva du golette, agiuguê o balitó p'ra traiz i dissi con una brutta pose.

— Só giurnaliste!

O uómo mi fiz un brutto gomprimente p'ra mim té o chó, i fni curreno xamá o Risevorti.

Mediatamente vignó un ingreizigno i mi fiz intrá n' un saló andove mi fui tirada a futografie, o gomprimento, a grossnra, o nomino du minho páio, da máia ecc. ecc.

Disposa fui traspurtado inda prezençia do Riseverti.

Assi che io intrê illo mi fiz assentá i aóra mi pregnntô:

— Con chi tegno a ohnra di aparlá?...

O signore tê a ohnra di aparlá co capitó tenento Juó d' Abax'o o Piques Bananére, giurnaliste.

— O ché! vucê e, o Juó Bananére!...

... O Bananére direttore du "Rigalégio„ ?...

— Só io mesimo.

— Uh! che brutta sórte... Vucê né si imagina! io só o maiore inleitore du "Rigalegio„ chi tê inda a Ameriga du Norte!... Oh! mi dá un abbraccio sô safado!

— Safado vá elli!

— Vucê é un indisgraziato!

— Non insgugliambe dottore!

— Non insgugliambe u che! vucê chi é insgugliamba con tuttos munno!

— E'! ma o signore vê xingano a genti sê maise ni menose...

— Ma i che io ti quèro bê p'ra burro!

— Molto brigado p'ru signore.

— Gia sê chi vucê vignó aqui pnr causa di mi bntá una circnnferenza inzima di mim?

— Inzattamente.

— Intó podi aprigunta che io ti conto tudo chi vucè quisê.

— I'rimiére di tnttos io voglio sapé a sua impressó chi o signore tive di Zan Baolo.

— Ah! gustê molto di tntto, principalmente du Piranga!

— O signore gia viu n Barcantantica, as Perdicia, o Billezigno...

— No!

— I o Bó Ritiró?

— Tambê nó.

— Intó vucê non vi nada, sô troxa. Chi vê in Zan Baolo i non vai nu Bó Ritiro, é a mesima cósa chi i in Roma i non inxerjá o *papa*!

Ma perchè?

— Perohé un Bó Ritiro é. chi stó tuttos pissoalo maise xique di Zan Baolo. Uh! porca miseria! Tê lá cada gosturierigna xique da fazê xnrá a genti.

— Se io tigná tempo io vegno là!

— Ma o chi é che o signore tê da fazê aóra?

— Aóra io vó caçá lió nn Mattogrosso.

— Caça lió? Vucê tá malui co, sô Riseverti. Os lió ti comi

— Non tê pirighio! Io é chcômo o lió.

— Eh! vucê cóme lio?... lió é parente di gaxarro; intó vncê cómi gaxarro.

— Non insgngiamba sô Banonére.

— Vá! intó mi raconia qualches gaçada chi vucê fiz!

— Uh! io tegno fazido cada gaçada gotuba! S' imagine chi una una volta io stavo nu meie da Afrign gagno lió, quano di repentino vegnó un brutto lió pretto co rabbo aznlo, inzima di mim.

Mediatamente io bntê a spinrda na gara i baté fogo. gaO tiro non assertô i o lió vignó dirittigno inzima di mim. Os gartuxo, a pórva ia souletta, stavo tuttos cabado, intó io si inscondi atraiz da spingarda, e fiqué lá treiz dia sé oumê.

— Si signore! vucê é un indisgraziato so Riseverte!

— Ah u che! istu non e nada! Otra veiz viéro quattros lió inzima di mim, tuttos di una veiz. Aóra si che fui o diabolo, pur causa che se io si inscondia di uno o otro mi vigna atraiz di mim i mi pigava. Intó io che só agnia p'ra burro (sarvoseja) si inscondi dentro du gano da spingarda.

S' imagine aóra o che fiz un indisgraziato d'un lió?

— Intró tambê dentro du gano da spingarda i ti cumô!

Nó!... fiz molto piore! Illo puxó u ingatigliamente da spingarda i batê fogo. Io fui s'imbóra p'ra zima chi né un rojó i livê dois dia p'ra gai otraveiz nu ohó!

— Che bunita ventura, si signore!

Tambê otraveiz una brutta copara sngury mi pigô nu meie du dizertimo. Io dê maise di di ventis tiro nella ma non fiz nada, pur causa che só moria o pidacigno andove pigava a tiro. Qnano cabáro as balla a sugury istìcô o piscoço con una brutta pose i mi inguli intirigno.

Ah! ma vncê giá sabe che enmigo é nóvo du baragliove glio!... Quano io xigué nu meie da barrigula da sugury un brutto tigro che illa tenia cumido tambê apulô inzima di mim con un brutto bocó aberto distu tamagno. Aóra io priguê un tapa inda a gara delli ohe illo fui pará maise di ventis metro di indistanzia é disposa gartê a barrigula da copara co ganiveti i indisgambê!...

— O' sô Riseverte! ma vucê é un figlio da maia p'ra gaçá.

— Uh! si vucê quiria io ficavo aqui a vita intirigna aountano storia p'ra vucê!

— Ma qni indo o Mattogrosso é che io quéro vê! Tê gada lió brabo p'ra bnrro, ché nê nunga viu genti! Tê tambê un bixo xamado gatto du matto chi cómi genti!

— Io non tegno paúra!

— Tê insombrançó tambê, lá nn Mattograsso.

— Io amato tambê a insambraçó.

Aóra io si adispidi du nutabile nòmo das gaçada i soaxê p'ra gaza, afazê a barba dus frigueiz.

Gilea di mocotó

O dolce da moda

Chi non come gilea, non é xique

Si vende no Guarany, na Letteria perera i no Magestic.

EXPERIENTE

ARTIGOLO I — Chi insignà o *Piralh* non apaga o *Rigalejo*.
ARTIGOLO II — Chi nou insigná apaga trezentó.
ARTIGOLO III — Istu giurnale é o organo diffensore da proteçó p' ru animale.
ARTIGOLO IV — Du Hermeze da Funsega també.
ARTIGOLO V — Chi non vutá no Luig Vampa p' ra governatore da Repubiiga sará esgulhambato nos artigolos du *Rigalegio*,
ARTIGOLO VI — Non si ricebe né si disinvorve origali.

JUÓ BANANÉRE
Girente

Bar Baró

CHOPP ALLEMO

a duzentò

Dott. Sebastiò Medèroses

O Dévogado da moda

SCRITTORIO: — R. 15 de Novembro 37-A

Café Guarany

O MAISE COTUBA

Rua 15 de Novembro

Entre funccionarios da Camara Municipal

— Venha cá, diga uma cousa...

— Fale, mas não tire o pó, porque o Barão póde desconfiar.....

«Pirralho» sportsman

Graças ao criterio de alguem, que exerce preponderancia no sr. Orencio Vidigal, o benemerito cavador de votos, em troca de concessões rendozas, retirou da Camara emenda que concedia a Liga Paulista de Foot-Ball, cinco contos de reis.

Como essas pepineiras, quantas não têm passado despercebidas, principalmente nas loucuras das desapropriações por atacado.

Pobre thezouro, que foi cair nas garras de abutres que viviam da misera carniça dos pantanos e que em tres annos passaram a viver em confortaveis palacetes nadando o pseudo prestigio, em mar de libras esterlinas.

Se Washington Luiz, quizer resolver a papelada dos archivos municipaes, descobrirá bandalheiras capazes de afogar a população inteira.

Nada como confiar no dia de amanhã.

***

Morreu a Liga Paulista

Com o reapparecimento do Club Liberdade, composto na sua maioria de socios do Sport Club Americano, desapparece por traumatismo vaccal a Liga Paulista.

Parabens, pois, a A. P. S. A. que com a sua perseverança, conseguiu em 10 mezes desbancar a tradiccional «Liga Paulista».

O sr. Vanordem é um caloteiro mór,

Descobriu-se mais um predicado, do sr. Vanordem. Não vão pensar que se trata de uma blague, isso nunca.

O Vanordem que deu calo de 800$000 no Hotel do Oeste, razão porque os Chilenos não foram hospidados no alludido hotel, parece que tambem degollou o Grande Hotel com 2:000$000.

O que fará o Vanordem do dinheiro dos matchs?

Em que condições estarão nesse caso os cofres da Liga Paulista?

Agora que se fala na morte da Liga Paulista, e seria bom fazer um testamento para se saber a quem cabem as acções emboloradas que estão archivadas nos cofres arrebentados.

Tupinambá

Eleições municipaes no Districto Federal

A' porta das sessões

— Não entre, camarada, *nois já apromptemos* tudo...

cal a Liga

. A. que em
uiu em ro
ional «Liga

aloteiro mór,
edicado, do
ensar que se
inca.
o de 800$000
que os Chile-
no alludido
degollou o
oo.
do dinheiro

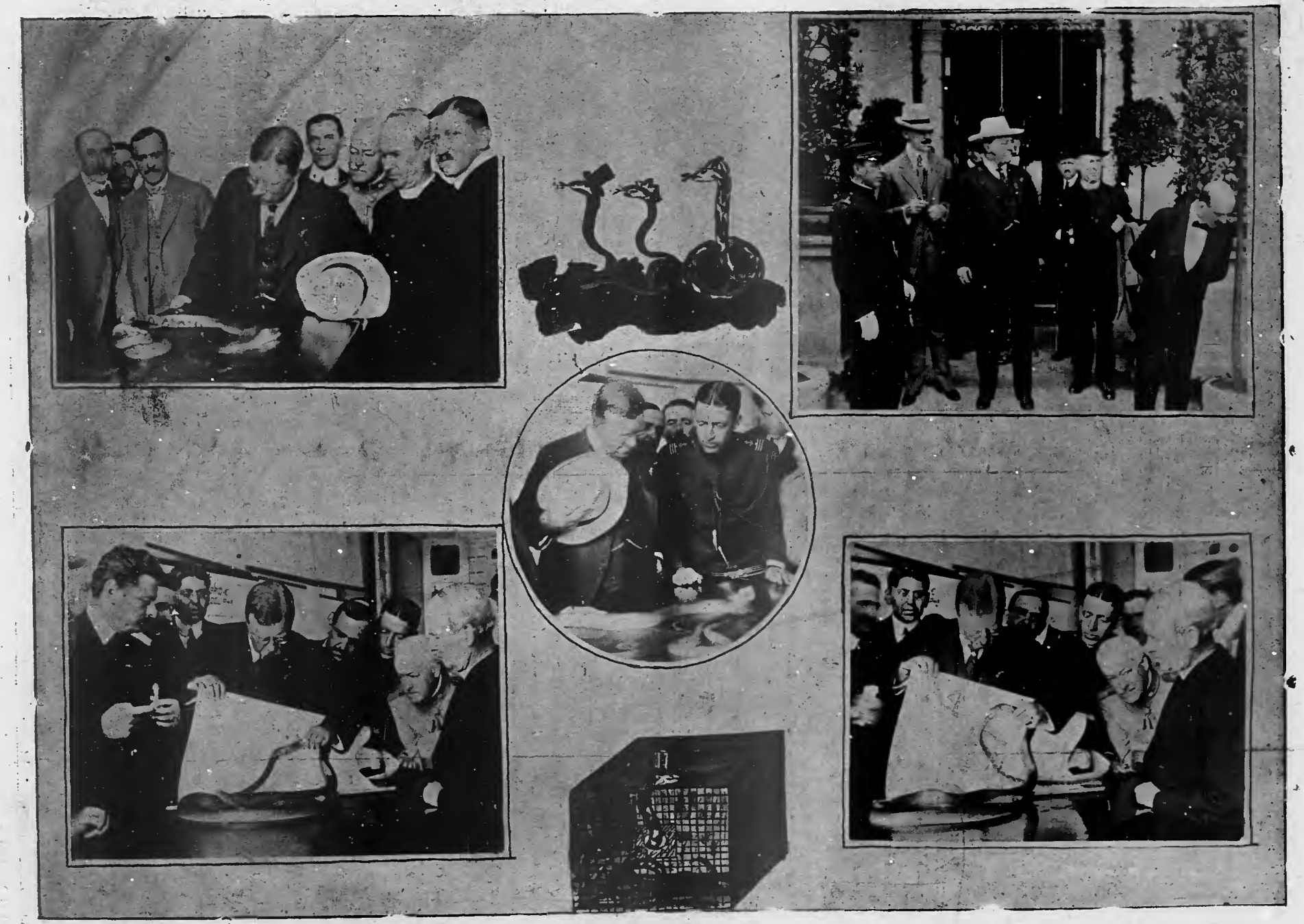
o nesse caso
?
orte da Liga
um testamen-
em as acções
rchivadas nos

Tupinambá

ral

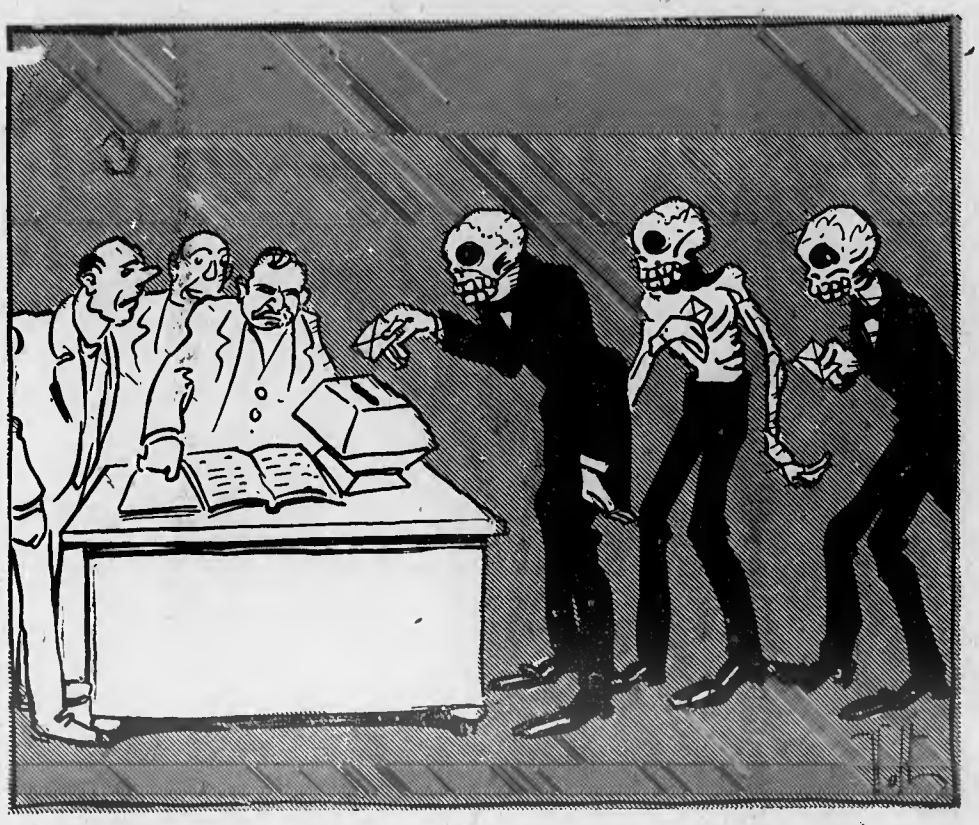
tudo...

NO BUTANTAN



O estadista Roosevelt em companhia do dr. Altino Arantes visitando o nosso instituto serumtherapico.

Eleições municipaes no Districto Federal



O Araçà fluminense tomou parte no pleito renhido

CORTANDO

Regressava de Campinas. Voltava tristinha e com lagrimas nos olhos. Só quem viu o aperto de mão que M.lle trocou antes da partida, poderà avaliar o soffrimento causado pela separação dos dois corações. Pudessemos nós entreter M.lle até São Paulo e teriamos feito com a melhor bôa vontade.

* * *

—M.lle E. C. V. continua a valer onde apparece, principalmente depois que demonstrou vocação para o theatro *phocaneano*.

* * *

—Mimi, foi mesmo a unica phrase que depois de uma longa espionagem, pudemos ouvir pronunciada por um galante academico, que de distincções dizem que fêz monopolio.

— M.lle da Alameda Barão de Limeira, sobrado, apanhamos em flagrante atirando beijos na ponta dos dedinhos. Quem estaria recebendo presente tão agradavel?

— Continua ir ao Radium. E' orgulhosa, vaidosa e tem ares de uma princeza desthronada.

* * *

— M.lle G. P. orphã de pae, foi educada no Collegio Sion, onde graças ao seu talento é hoje uma eximia pintora.

Interpellada porque se não apresentava candidata ao Pensionato, M.lle que é altiva, inimiga de bajulações e de fazer quadros para serem vendidos por um — "muito obrigado„ — respondeu ao pé da lettra:

Vou abrir uma exposição. Não preciso de censores. Se reconhecerem que mereço acceito o Pensionato.

* * *

— Recebemos seu officio, faltando apenas o reconhecimento da firma por tabellião idoneo. Acredite que a senhora não descobriu a polvara. O Thompson sempre foi ciumento das suas alumnas. Bem diz a senhora que é uma ballela do Director, sophismar.

* * *

— Madame R. depois que foi victima do typho, ficou neurasthenica, insupportavel.

Passeava domingo ultimo, de automovel aberto, quando uma lufada de poeira quasi que a asphixiou.

Colerica, gritou: « Maldito inventor da Poeira:

Praga dos infernos! Só para isso podia prestar o Duprat!

Vê-se que Madame estava exoitada. Primeiro: porque o melhor Prefeito é o sr. Duprat. Segundo: porque o sr. Duprat é o Prefeito ideal das cidades modernas. Terceiro porque o sr. Duprat é insubstituivel maravilhoso, assombroso, poéiroso.... e tudo em ôso...

* * *

—M.lle C. L. R. é a unica moça com quem presentemente contamos, para nos auxiliar com o seu valioso concurso. Ouça-nos M.lle e se tiver que ficou zangada, quando nos vir faça que não nos vio.

A nossa ideia é bôa. Queremos abrir uma galeria de "moças,, chics — no *Pirralho*: Acceita M.lle a presidencia? — Para isso, é preciso que M.lle nos conceda o seu retrato. Pode ser?

* * *

— Quer o sr. Thompsom consinta ou não brevemente começaremos a publicar instantaneos das nossas queridas normalistas sahindo e entrando para a Escola, certos de que os nossos gentis camaradinhas, quando avistarem a nossa Kodak, farão uma *cârinhos* alegre.

— E o escandalo da quando foi á festa a bordo do S. Paulo? aquelle official amou-a; beijou a; prometteu lhe cazamento, deu-lhe o retrato com ardente dedicatoria, obteve a promessa de cartas e... até dizem que lhe abotoou as botininhas.

Não foi sem motivo que M.lle perdeu as duas barcas de alumnas da escola normal para a terra. E o pobre do rapaz que gosta tanto de m.lle como não estará.

* * *

Aconselhamos á Madame *divorcé* ou *veuve*, mais prudencia no exercicio da profissão que tem. Diante do murmurio das más linguas, o Dr. Franklin Piza poderà lha enviar para a Argentina!... Cuidado!...

* * *

P. L. academico de Direito e jornalista do orgão Cartola avaccalhado que se celebrisou a bordo da São Paulo, namorando escandalosamente uma creaturinha mais que formosa, a ponto de lhe offerecer versos em francez, está seriamente enfermo.

Porque Mlle não appareoe mais no cidade e não frequenta os chás da Casa Allemã?

Accaso esqueceu se da declarração de amor feita a bordo e das sandwiches que no Alto da Serra mastigaram metade cada um?

Encommendado:

Pedem-nos que reclamemos contra o pouco caso de Mme L. que no «Colyseu C. Elyseos não deu corda a ninguem.

A nosso ver achamos bem feito e aconselhamos que Mme continue a ser fiel ao seu illustre esposo.

Pela cartinha que recebemos, conclue-se que o missivista é um D. Juan Perigoso petulante e que acredita que somos capaz de servir de pau de cabelleira.

Alem de fazer uma serie de elogios a encantadora Mme L. admira os olhos, os cabellos, os sapatinhos, os pezinhos e coisas occultas, assegurando ser o seu rosto uma pintura de Murillo. Diz mais:

!!! é diplomada mais não exerce o magisterio.

E' torcedora do Palmeiras admiradora dos Geraldos!!

Ahi fica satisfeito o pedido sem a nossa responsabilidade.

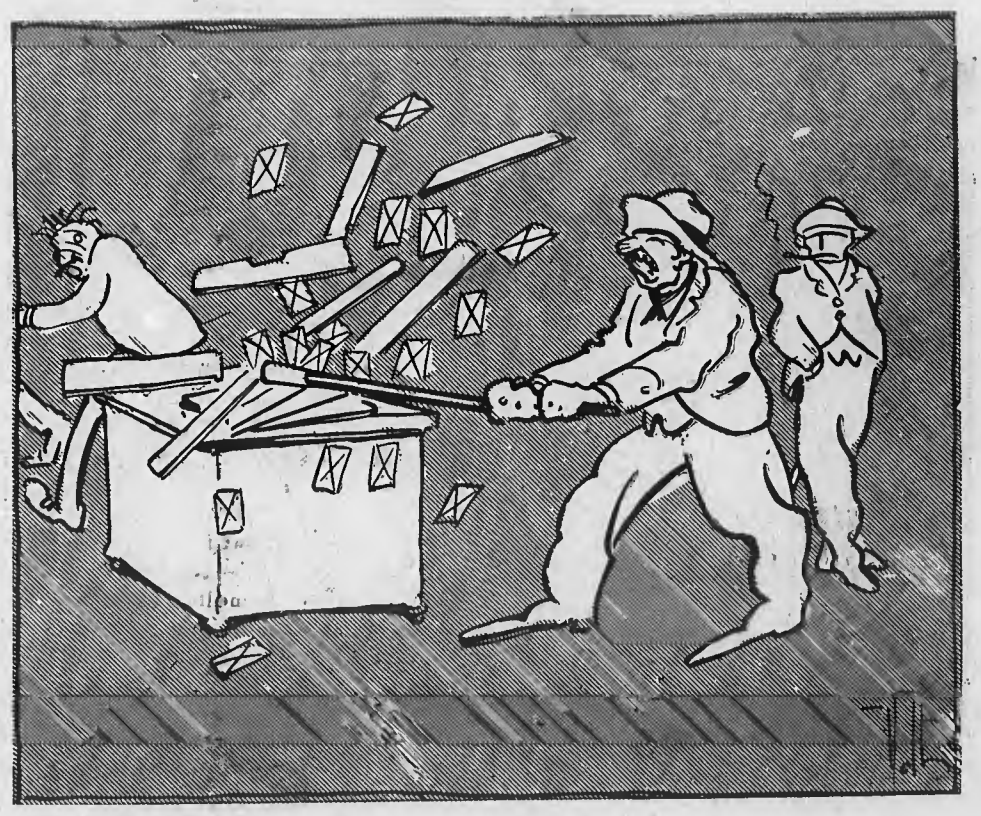
Até breve. GAVROCHE

Os rapazes da Academia

Com este titulo, recebeu o PIRRALHO do «Calouro A.» a lista que abaixo publica :

O mais fiteiro
Cyro Freitas Valle
Os mais empoados
Cardósinhos de Almeida
O mais gentleman
Germano Pires
O mais arara
Belfort de Mattos
O mais tirador de distinção
Gabriel de Resende
O mais escandaloso
Oscar Tollens
O mais nortista
João Domingues
O mais surdo
Olavo Machado
O mais barbalhão
Benedicto Silveira
O mais photographo
Valencio de Barros
O mais retratado
José da Costa Netto
O mais jurisconsulto
Vicente Pinheiro
O mais piador
Luiz Gomes
O mais melindroso
Carlos Augusto de Castro
O mais adiposo
Heitor de Oliveira
O mais esculptor
Menotti del Picchia
O mais dado
Abel Figueira de Aguiar
O mais poeta
Sarti Prado
O mais narigudo
Clovis Ribeiro
O mais civilista
Pedroso de Camargo
O mais briguento
Carlos Penna
O mais meetingueiro
Josino Yianna
O mais forçudo
Sucupira
O mais convencional
Francisco Maranhão
O mais jogador de Hochey
Arnaldo de Carvalho Filho
O mais interessantesinho
Carlos Coelho
O mais critico
Lima Pereira
O mais namorador
Virgilio dos Santos Magano
O mais hermista
Octavio Pinheiro Brizolla
O menos orador
Dulcidio Costa
O mais alto
Carlos Kruel
O mais pedante
Agostinho de Almeida Prado
O mais pandego
Durval Rebouças
O mais foot baller
Cardozo de Menezes
O mais politico
Ary de Oliveira
O mais poseur
Jayme Sheving
O mais gracioso
Anatole Salles
O mais anthipatico
Didi Salles
O mais tolinho
João Pinto de Toledo Junior
O mais atarefado
Armando Rosa
O mais neurasthenico
Victor Ayrósa
O mais advogado
Teixeira Pinto
O mais mettido á sêbo
Eduardo de Medeiros
O mais enfraquecido
Benjamin Vieira
O mais estudioso
A maior parte
O mais vadio
algums
O mais criança
Rollim Rosa
O mais correcto
Sylvio Marques
O mais burocrata
Marcondes de Moura
O mais futil
Lauro Cardozo de Almeida
O mais ajuizado
Aleixo Lentino

Eleições municipaes no Districto Federal



O Pente Fino, como todo bom brasileiro, usou do direito de voto.

O mais philosopho
Sergio Thomaz
O mais ingenuo
Milciades Porchat
O mais vermelho
Francisco de Mesquita
O mais invejoso
diversos
O mais imberbe
Sebastião Lintz
O mais mineiro
Carlos Alves Taranto
O mais paulista
Waldomiro de Carvalho
O mais córado
Joaquim Calmon Nabuco de Araujo
O mais paranaense
Hostillio de Araujo
O mais pau
Waldemar Doria
O mais serio
João de Barros
O mais distincto
Christovão Prates
O mais franzino
Paulo Sohn
O mais acanhado
Jayme Ballão
O mais cynico
Chico Biscoito

Calouro A.

A corda sensivel!...

Isto de se escrever o que se sente
A quem põe em nossa alma um brando (olhar
Parece até que alarga o peito a gente».

A corda sensivel do eleitos de Deus — das almas peregrinas — todos o sabem, é o coração. E coração só quem o tem é a mulher. Só conhecemos dois homens que têm coração — um é o leitor, e o outro, para que dizel-o — o leitor sabe quem è...

Em outros tempos (que saudade!) ouviamos contar aos nossos avós que em se tocando na «corda sensivel» de alguem era — tiro e quèda... obtinha-se logo o que se queria. O modernismo pretencioso, cheio de si, que jà aconselha a voltar-se aos trajes de Adão e Eva, antes do pecado... pelo seu gremio de «Freya-Bund» de Allemanha, não olha para estas coisas, e até zomba da velhice de antanho.

Pois sim! Nós outros vamos pelo antigo.. O dizerem tambem que o dinheiro é a mola real de tudo é uma besteira. A mola real de tudo é a mulher. Schoupenhauer diz que a mulher é um animal de cabelles compridos e ideas curtas... Pois que diga... não faz mal: as bichas não pegam... Digam-nos que a mulher é a mola real do mundo e a corda sensivel de nossa alma, que estão commosco Isto sim.

Se não vejamos. Em tempo de crise como a que nos açoita qual é a mola que nos apara a violencia dos choques? a mulher

E qual a corda sensivel de que tiram em sublimes acordes as doces harmonias que nos embalam nos dias de tormenta? a mulher ainda.

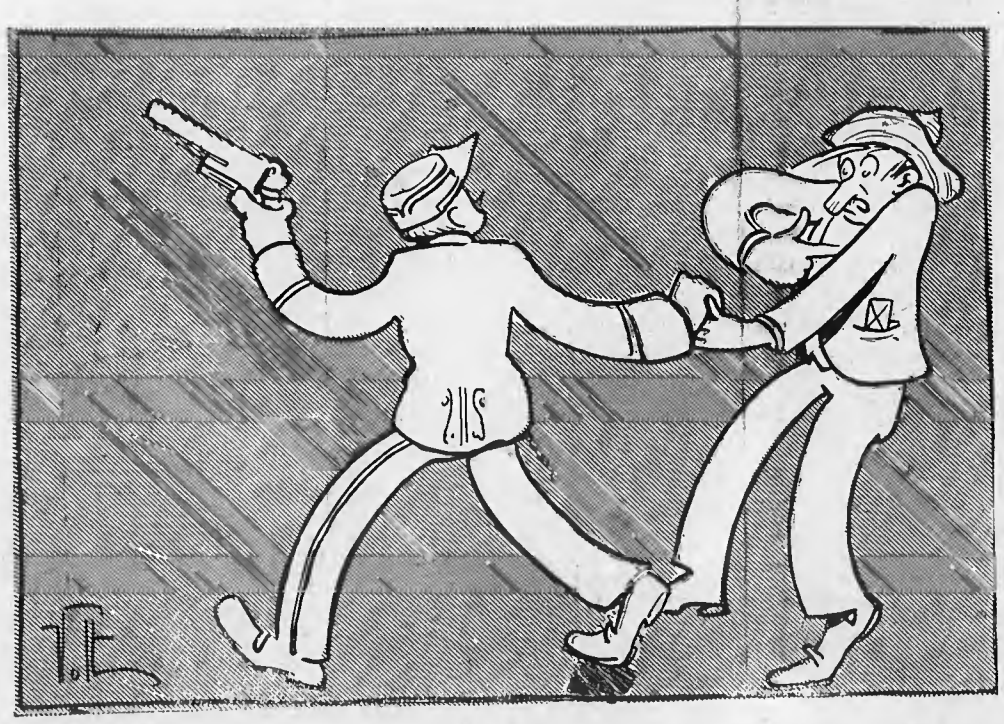
Não somos troixas... e está ahi por que o encordoamento de nossa caixa de musica..e é feito com todos os ff e rr, e só de cordase sensiveis»... Mas que trabalhão!... O Freir que o diga...

Bibelots — Christofle — talheres de marfim

Rua de São Bento n. 34-B

CASA FREIRE

Em dia de eleição



MARIO HERMES — Venha commigo, que eu defenderei seu direito de voto, á bala...

O ELEITOR (assustodo) — Mas, você sabe atirar? Da outra vez quem apanhou fui eu...

De Camarote

Polytheama

Os espectaculos deste sympathico e popular café-concerto teem corrido animadissidos, como dizia o Pipóca na sua phrase lapidar, citando o Chico Manso.

Dos numeros do programma mencionaremos: "Lina Dubli, cantora dupla: "Os Stewhas„ equilibristas comicos e tragicos ás vezes; "Sorelle Fiordalpe„ as cantoras chics que não dão confiança ás criticas severas do D. Ciccio; "La Bella Kandela„ que nunca se apaga; "Symote and Osaro„ acrobatas excentricos de primeira grandeza: "La Valenciana, a hespanhola que "pompa as brancura dos seios, e "Liliane„ a nossa conhecida "Liliane„ que voltou tão Liliane quão Liliane partiu.

Variedades

Sempre concorrides os espectaculos deste theatrinho, onde trabalha agora com grande successo a companhia Almirante.

O publico que sempre enche o theatro não regateia applausos ás principaes figuras da tronpe.

Avicultura no Brasil

A raça Malaya

Embora não seja muito lisongeiro aos nossos fóros de povo civilisado, é uma verdade inconcussa que em nosso paiz são muito apreciadas as brigas de gallo e que innumeras pessôas, de alta posição social, têm verdadeira paixão pelo *sport* gallistico. O General Pinheiro Machado é um dos maiores criadores de gallos de combate e, sem duvida, o mais apaixonado gallista do Brasil.

Devido, porém, aos repetidos cruzamentos a que os gallistas sujeitam a sua criação, no intuito, dizem elles, de não *refinar a raça*, difficilmente se poderá encontrar entre os gallos de combate que se apresentam em nossas rinhas, um animal com os caracteristicos perfeitos correspondentes a qualquer das raças de briga. Todos os gallos que temos visto, mesmo os que dizem pertencer a nossa famosa raça Carióca, apresentam caracteristicos distinctos de varias raças ao mesmo tempo. Assim, ora a crista é de serra (inglez de Combate), ora triplice (India) ora de morango ou tomate (Malaya); os tarsos variam de coloração e o volume e o formato muito mais ainda.

O principal defeito dos nossos gallos de combate é exiguidade do talhe. Impressionados com a necessidade de dar aos seus combatentes a agilidade e rapidez dos gol. pes, os nossos gallistas recorrem ao cruzamento com o pequeno e feroz Combatente Inglez, esquecendo-se de que assim lhes roubam com o peso a resistencia. E' sabido entretanto, que entre dois gallos de forças equivalentes, a victoria pende para o de maior peso.

Ora, não ha raça de briga mais corpulenta nem mais resistente que a Malaya (gallus gigantens); além disto é uma raça primitiva, que nunca soffreu cruzamento nem injecção de sangue extranho, de uma rusticidade á toda prova, de resistencia e força consideraveis, capaz de pôr fóra de combate o inimigo com uma só pancada de seus temiveis tarsos Esta raça devia ser empregada no aperfeiçoamento de nossos gallos de combate, sendo além de tudo de carne saborosissima.

Esta raça é oriunda do Sud-oeste da Asia, da peninsula de Malaya e foi primeiro introduzida na Inglaterra. O Sr. F. Nolau, foi um de seus maiores propagandistas.

Não se sabe positivamente a data da sua transplantação da India para a Inglaterra, porém isto deve ter sido ha mais de cem annos, pois em seu *Pratical Treatise ou Domestic Poultrys*, publicado em Londres em 1824, B. Monbray a descreve como raça já muito espalhada e conhecida em seu paiz.

Ha muitissimos annos tambem que a Malaya foi introduzida no Rio de Janeiro, onde devido a alimentação e clima differentes porque tem passado, modificou-se, transformando se na nossa famosa « Carióca » ou originando-a pelos cruzamentos e mestiçageus.

Quando visitei em Julho proximo passado a « Ascurra Basse-Cour », no Rio de Janeiro, tive ensejo de apreciar lindos exemplares desta raça, imputado dos melhores criadores inglezes.

Hoje acham se classificadas as seguintes variedades:

Vermelha —: côr de fogo, sendo as femeas mais claras;

Black-red —: cabeça, esclavina e manto de lindo vermelho-sangue de boi; a restante plumagem negra;

Preta —: totalmente desta côr;

Branca —: tambem inteiramente desta côr.

Campinas.

J. Wilson da Costa.

Gonoceina

Cura cystites, urelrites, blennorrhagias, catarrho da bexiga e evita a uremia.

Attesto que tenho empregado com excellentes resultados a ***Gonoceina*** *do pharmaceutico Samuel de Macedo Soares nos casos de* cystites purulentas e cystites-post partum.

DR. GALVÃO BUENO

A ***Gonoceina*** *injecção cura qualquer Gonorrhéa.*

A ***Gonoceina*** *encontra-se nas principaes pharmacias e drogarias e no deposito geral* **Pharmacia Aurora** *rua Aurora 57, S Paulo.*

Ascurra Basse-Cour

Cria as melhores raças de gallinhas, perùs americanos, faisões gansos de Toulouse e patos de Pekin

Ladeira do Ascurra N. 55 — **Rio de Janeiro**

Cabellos brancos

Desapparecem com o uso da

Mistura Broux

Incomparavel!

Sem Rival

A' venda em todas as boas casas de perfumarias.

ILLUSÃO DO AMOR

I

Essa que passa em baixo da janella
com seu passinho leve, encantador,
não sei o que me diz que ha de ser bella,
mesmo sem lhe ter visto o rosto em flôr.

A estas horas da noite onde irá ella,
neste bairro deserto, assustador?
Será mulher de amor ou uma donzella?
Não o sei, nem siquer posso suppor...

Um desejo me vem de ir procural-a,
vel-a de perto, ouvir lhe a doce fall-,
(que doce falla que ella deve ter!)

e já a imagino presa nos meus braços
sem ver que cada vez mais os seus passos
vão se afastando, a desapparecer...

II

Como essa mysteriosa creatura
que passou inda ha pouco e que eu nem vi
muitas eu tenho, em minha vida obscura,
julgado amar e nem as conheci...

Doces visões da adolescencia pura,
que doutra fórma imaginei e cri
e visões de hoje que meu ser procura
—todas foram irmans desta daqui...

Todas... Desde as que apenas tive ensejo
de ver até aquellas cujo beijo
o meu labio afogueado saboreou...

Desde as que amei no sonho ás que ficaram
vivas no meu viver todas deixaram
esta impressão fugás da que passou...

1913
JOSE' DE MESQUITA.

CONTRASTE

Enquanto o marechal vae para a egreja, risonho, inchado, bestificado, de braço-dado com a sua excellentissima noiva, os filhos de s. ex.cia, enojados com o seu procedimento, irão ao cimiterio levantar o mansoleo da mãe querida, D.ª Orsina do Fonseca.

Està marcado para o dia 8 do corrente o casório do decrepito marechal Hermes da Fonseca, com a princeza Nair Teffè, filha dos Reis de Teffè.

O que vae ser esse grande dia para os noivos, todos nòs jà sabemos.

Manhã chuvosa, muitas flores, muitos presentes de prata, ouro, brilhante e unicornio; muitas bajulaçoes, muita bebedeira. Noite negra, sem estrellas e grandes trovoadas acompanhadas de temporal.

Nesse mesmo dia, os filhos do marechal que não comparecerão ao ridiculo casamento, irão ao cemiterio assistir ao levantamento do mausoleo que perpetuarà a memoria da carinhosa e querida mãe, que foi em vida a bussola do desmiolado e mentecapto marechal de opereta buffa.

Conferencias politico-moraes de Roosevelt

O mundo official compareceu em peso. (Dos jornaes)

O pessoal convenceu-se de que aquillo tudo, no Brazil não pega

Papelaria Define

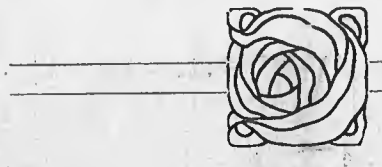
Typographia ❧ **Encadernação** ❧ **Pautação**

FABRICA DE LIVROS EM BRANCO

Sortimento de Objectos de Fantasia

PARA ESCRIPTORIO

Carimbos de Boracha



DEFINE & COMP.

Escriptorio: Rua Florencio de Abreu, 88 - Officinas e Deposito, 70

Caixa do Correio N. 544

Telephone, 642 - Endereço Telegraphico: **DEFINE** S. Paolo

S. PAULO

As maiores fortunas dos Estados Unidos

foram feitas com negociações de terrenos

NÃO HESITEM

Comprem emquanto estão baratos

OS TERRENOS

EM

PINHEIROS

E

Villa Maqdalena

(BONDE DE PINHEIROS)

O maior successo actual de terrenos — Visitem todos

Bexiga, Rins, Prostata, Urethra

A UROFORMINA GRANULADA de Giffoni è um precioso diuretico e antiseptico dos rins, da bexiga, da urethra e dos intestinos. Dissolve o acido urico e os uratos. Pur isso é ella empregada sempre com feliz resultado ns insufficienca renal nas cystites, pyelites, nephritis, pyelo-nephrites, uretnrita crhonicas, infiamação da prostata, catharro da bexiga, typho abdominal, nremia, diathese, urica, arêas, calculos, etc.

As pessoas idosas ou não que têm a bexiga preguicosa e cuja urina se decompõe facilmente devido á retenção, encontram na UROFORMINA de GIFFONI um verdadeiro ESPECIFICO porque ella não só facilita e augmenta o DIURESE, como desinfecta a BEXIGA e a URINA evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. Numerosos attestados dos mais notaveis clinicos provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontra-se nas boas drogarias e pharmacias desta capital e dos Est-a dos e no

Deposito: Drogaria FRANCISCO GIFFONI & C. - Rua Primeiro de Março, 17 - Rio de Janeir

SO'
E' calvo quem quer
Perde os cabellos quem quer
Tem barba falhada quem quer
Tem caspa quem quer
Porque o

PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quasquer parasitas da cabeça, barba e sobrancelhas. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A venda nas boas pharmacias e perfumarias desta cidade e do estado e no deposito geral.

Drogaria Francisco Giffoni & C., Rua Primeiro de Março, 17. — **Rio de Janeiro**

Empreza de Reclamos Campinas

Unica no Genero

Rua Conceição 93,[A] - TELEPHONE 504

Incumbem-se de qualquer serviço de propaganda. Faz destribuição de annuncios e fixação de cartazes. Executa-se qualquer trabalho typographico; Letreiros, Taboletas artisticas, reclamos luminosos nas telas dos Cinematographos: Concessionaria de annuncios no Casino, Carlos Gomes Theatro Rink. Facilita para as emprezas Theatraes, Circos, etc., todo o serviço de reclamos, distribuindo programmas diarios, coloca em diversos pontos da cidade taboletas. Arma para os Circos os pavilhões emfim tudo o que diz respeito a serviços theatraes:

Quem não annuncia não vende
Não deixem de fazer os seus annuncios
em Campinas, sem procurar a
Empreza de Reclamos Campinas.

TYPO-LITHOGRAPHIA

CASA FUNDADA EM 1850

IMPORTAÇÃO DIRECTA

DUPRAT & C.IA

PAPELARIA ▫ FABRICA DE
▫▫▫ LIVROS EM BRANCO
ARTIGOS PARA ▫▫▫▫▫▫
▫▫▫▫▫▫▫ ESCRIPTORIO
ENCADERNAÇÃO ▫▫▫▫▫
CARIMBOS DE BORRACHA

SECÇÃO DE ALTO RELEVO

E

GRAVURAS SOBRE METAL

ZINCOGRAPHIA

PREMIADA EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES

ENDEREÇO TELEGRAPHICO:
"INDUSTRIAL"

TELEPHONE N. 78
CAIXA POSTAL N. 52

RUA DIREITA N. 26

OFFICINAS E DEPOSITO:
RUA 25 DE MARÇO, 76

SÃO PAULO